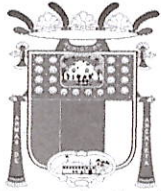


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

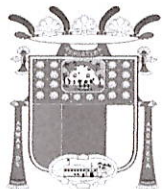
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2024. Às dezoito horas do dia vinte e oito de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto do vereador Nilton Cezar Simões Brandão, que se encontrava de atestado. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicação 375/2024 do vereador Cleber Oliveira da Silva; 2) Indicação 376/2024 da vereadora Terezinha Mezadri; 3) Indicação 377/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 4) Indicações 378/2024, 379/2024, 380/2024 e 381/2024 do vereador Renan Delfino; 5) Indicação 382/2024 do vereador Robson Mattos dos Santos; 6) Indicações 383/2024, 384/2024, 385/2024 e 386/2024 do vereador Pablo Florentino; 7) Indicações 387/2024, 388/2024, 389/2024 e 390/2024 do vereador Renato Lorencini; 8) Requerimento 114/2024 ao Secretário Municipal de Infraestrutura solicitando informações a respeito das obras de conservação e ampliação do cemitério municipal, qual a data programada para o início das obras e qual a previsão de entrega, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento 115/2024 ao Secretário Municipal de Infraestrutura solicitando informações a respeito da destinação do considerável número de blocos que estavam nas proximidades do cemitério municipal, considerando que eles seriam utilizados na ampliação do mesmo, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento 116/2024 à Secretaria Municipal de Educação solicitando que seja encaminhado relatório contendo a relação dos servidores que recebem função gratificada e que ocupam cargos comissionados nesta secretaria, comprovante de escolaridade para o cargo que ocupam, nome do servidor, cargo e servidores cedidos por outros municípios, com justificativa e sem ou com ônus para a PMA, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com a vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento 117/2024 à Secretaria Municipal de Educação solicitando que encaminhe cópia do plano de matrícula da Educação Infantil dos anos de 2023 e 2024, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento 118/2024 à Secretária Municipal de Saúde, Senhora Jaudete Silva Frontino Denadai, solicitando que informe como está a fiscalização do atraso de pagamento do FGTS por parte do Hospital Padre Humberto, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento 119/2024 ao Presidente da Câmara Municipal de Anchieta, senhor Renan de Oliveira Delfino, solicitando que o Presidente da Cesan (Companhia Espírito-santense de Saneamento), senhor Munir Abud de Oliveira, seja convidado a comparecer na Sessão Ordinária do dia 02 de julho de 2024, às 18h, para prestar esclarecimentos a respeito dos atendimentos de ligação de água e esgoto prestados aos munícipes e do serviço de recapeamento que vem sendo realizado nas ruas municipais, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimento 120/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura solicitando respostas acerca do início das obras para reforma externa do muro do Estádio Joaquim Viana Ramalhete, localizado na Avenida Zulmira Rosa Antunes, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 15) Requerimento 121/2024 à



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Municipal de Educação solicitando respostas acerca da instalação de câmeras de vigilância nos ônibus escolares, para garantir mais segurança aos alunos e profissionais, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 16) Moção nº 58/2024 de Congratulações e Aplausos à Comunidade de São Mateus, pela Noite dos Caldos realizada na noite de 25 de maio, de autoria da vereadora Terezinha Mezdri, em coautoria com o vereador Pablo Florentino aprovado pelo Plenário; 17) Moção nº 59/2024 de Congratulações e Aplausos aos atletas e frequentadores do Centro da Pessoa Idosa de Anchieta, pela participação da Terceira Olimpíada da Melhor Idade, realizada em 25 de maio, de autoria da vereadora Marcia Cypriano em coautoria com o vereador Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário; 18) Moção nº 60/2024 de congratulação e aplausos a comunidade de Jabaquara pela celebração de seu padroeiro, o Divino Espírito Santos, que se comemora no dia 31 de maio, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com os vereadores Pablo Florentino, Cleber Oliveira e Sergio Luiz, aprovado pelo Plenário; 19) Moção nº 61/2024 de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Valdemar Miranda Marvila, de autoria do vereador Pablo Florentino em coautoria com os vereadores Rodrigo Semedo, Edson Vando, Cleber Oliveira, Marcia Cypriano e Renan Delfino aprovado pelo Plenário; 20) Projeto de Lei nº 37/2024 - Declara de Utilidade Pública a Associação de Famílias e Amigos de Pessoas com Deficiência de Anchieta/ES (Movimento Afago), de autoria do vereador Pablo Florentino; 21) Prestação de Contas nº 15/2024, que encaminha o balancete mensal da Câmara Municipal de Anchieta referente ao mês de abril, para apresentação em Plenário; 22) Requerimento para o uso da Tribuna Livre do Sr. Rodrigo Ferreira Costa, para falar sobre "Pessoas com Deficiência"; 23) Requerimento verbal ao Prefeito, senhor Fabrício Petri e ao Secretário da Assistência Social, senhor Flávio Sant'Anna de Oliveira, informações sobre quais providências estão sendo realizadas para que o Projeto Habitacional Aluguel Social consiga atender todos os que necessitam dele, uma vez que há informações que no momento, eles estão deferindo o benefício apenas para os idosos, enquanto várias pessoas que se enquadram na lei e com necessidades urgentes de conseguir uma casa para sua família tenham o mínimo de dignidade não estão sendo atendidos, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 24) Moção verbal de Pesar pelo falecimento da Sra Bráulina Bezerra Viana, mais conhecida como Dona Bili, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, em coautoria com os vereadores Edson Vando, Terezinha Mezdri e Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário; 25) Requerimento verbal à Secretaria Municipal de Saúde, solicitando informações sobre a suposta falta de lancetas para distribuição aos usuários do serviço de saúde, de autoria do vereador Renato Lorencini, em coautoria com os vereadores Edson Vando, Marcia Cypriano e Terezinha Mezdri, aprovado pelo Plenário; 26) Moção verbal de congratulações e aplausos ao Centro Social de Fortalecimento de Vínculos da Pessoa Idosa, à torcida e aos atletas participantes da 3ª Olimpíada Intermunicipal da Melhor Idade, ocorrida no último fim de semana, de autoria do vereador Renato Lorencini, em coautoria com os vereadores Edson Vando, Cleber Oliveira, Terezinha Mezdri e Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 27) Requerimento verbal ao Prefeito Municipal, solicitando informações a respeito do contrato de migração para o novo sistema da E&L implementado pela Prefeitura do qual a Câmara foi obrigada a aderir, uma vez que ele está interferindo no sistema de transparência da Casa. Solicita valor do contrato,

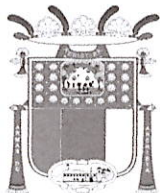


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

o porque da migração e se a migração já foi feita em outros municípios, pois a impressão que se tem é a de que o município de Anchieta está servindo de cobáia, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 28) Requerimento verbal ao Prefeito Municipal e ao Secretário de Infraestrutura solicitando informações a respeito da conclusão das obras do CEU – Centro de Especialidades Unificadas, visto que já tem mais de doze meses que está sendo executada e tem gerado muitas reclamações e transtornos por parte dos usuários dos serviços de saúde. Pede que informe se a obra já foi finalizada e quando os atendimentos serão retornados ao CEU, de autoria do vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 29) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Wilson Carvalho, mais conhecido como Carioca, de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva, em coautoria com os vereadores Edson Vando, Pablo Florentino e Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 30) Moção verbal de pesar pelo falecimento da Sra. Brulina Bezerra Vianna, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, em coautoria com os vereadores Renato Lorencini, Cleber Oliveira, Edson Vando e Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 31) Moção verbal de congratulações e aplausos ao time da Ponta, por ter chegado á final da Copa dos Campeões, de autoria do vereador Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário; 32) Moção verbal de congratulações e aplausos à vereadora Marcia Cypriano pelos 36 anos de matrimônio com Marcus Assad, de autoria do vereador Edson Vando Souza em coautoria com os vereadores Renan Delfino, Terezinha Mezadri, Rodrigo Semedo, Pablo Florentino e Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos ao Sr. Rodrigo Ferreira Costa, para falar sobre “Pessoas com Deficiência”. Este, pai de um jovem autista, de quinze anos, comentou sobre a terapia constante que uma pessoa com deficiência deve fazer para que não haja regressão no seu tratamento. Disse que hoje a maior fila de espera, no município, é para o atendimento com fonoaudiólogo e que tem pessoas que estão na fila há dois anos esperando pelo primeiro atendimento, isso porque somos a segunda maior renda per capita do Estado, com uma previsão orçamentária de oitenta e três milhões, só para a saúde. Disse que o município tem regredido nos atendimentos e tem perdido profissionais, do ano passado pra cá, foram onze profissionais da saúde mental. Ressaltou que estaria faltando um olhar com mais empatia para esse público e que a realidade do município hoje é a de que temos ofertado baixos salários. Pediu que as pessoas ligadas à gestão das políticas públicas olhem com mais carinho, sensibilidade e humanidade para essas pessoas, visto que se trata de uma comunidade que vem crescendo a cada dia (a cada trinta e seis nascimentos nasce um autista). Disse que essas pessoas precisam do atendimento desses profissionais e que é medíocre ficar medindo a régua por baixo, que é preciso medir pela régua do município que está melhor que o nosso, porque temos esse potencial, o de medir bem por cima. Disse que se houver um pouquinho de manejo e de gestão mais humanizada para esse tipo de pessoas haverá sucesso. Pediu esse olhar mais humanizado para as pessoas com deficiência de um modo geral. Em seguida, os vereadores Edson Vando, Rodrigo Semedo, Marcia Cypriano, Terezinha Mezadri e Renan Delfino teceram comentários a respeito do assunto e, logo após, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez

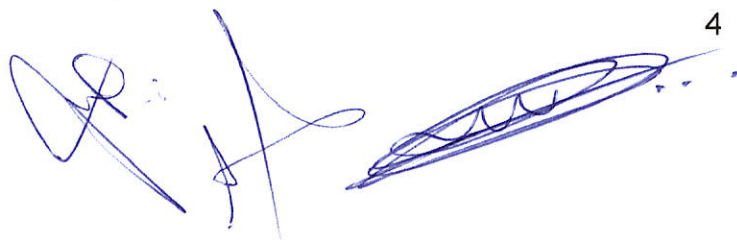
3



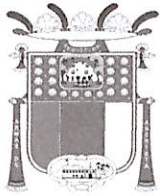
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereador Edson Vando Souza que após cumprimentar os colegas disse que as palavras do Sr. Rodrigo vêm de encontro ao seu pensamento e dos seus colegas também que é o de dialogar para valorizar o servidor público. Disse que há profissionais que buscam oportunidades em outros municípios porque se sentem forçados a isso, porque se ele mora aqui e trabalha aqui ele tem que receber um bom salário. Disse que, seja qual for o gestor que assumir a partir do dia primeiro de janeiro de 2025, deverá fazer um pacto com o servidor público municipal e envolver todos os servidores, especialmente os das categorias que se sentem mais desprestigiadas pela administração pública. Disse que se pararmos para analisar há um déficit com o servidor público municipal e aí não é possível exigir um atendimento de qualidade, se o cidadão sabe que reside num município rico e proporcionalmente ele ganha pouco. Ressaltou que não quer saber de quem é a culpa e sim quando e onde vamos encontrar a solução, pois não dá para ficar “vendendo terreno na lua” e dizer que alguém vai resolver o problema nos próximos seis meses, porque não vai, vai ficar para o próximo prefeito. Disse que o servidor precisa de valorização e os gestores precisam entender isso a fundo, vez que no serviço público tem que ter tratamento, atendimento e serviço, para que o resultado seja positivo. Lembrou que o município deve ao servidor e isso não pode ficar escondido, o assunto precisa ser tratado com seriedade. Disse que a Lei não permite que o vereador crie benefícios/correções para o servidor, mas toda vez que chegaram projetos na Casa para beneficiar qualquer categoria de servidor público a Câmara agiu rapidamente e, por unanimidade, os projetos sempre foram votados. Disse que outras categorias também clamam por valorização, como a dos professores e demais profissionais da educação, da saúde e que o pacto deve ser feito para o servidor público municipal, pacto este que passa pelos vereadores, pelo período eleitoral e pelo plano de governo. Também disse que o secretário de infraestrutura tem uma dificuldade muito grande de retornar às suas mensagens, sobretudo quando ele não consegue cumprir com suas agendas e com as demandas apresentadas pelos vereadores, então, estava cobrando publicamente a limpeza de um lote, onde, a prefeitura promoveu a limpeza/capina de uma rua e jogou nele todo o lixo. Também parabenizou o fato da municipalidade ter construído a fossa na escola Alcides Ceccon, cujo compromisso do secretário de infraestrutura e da secretária de educação era a de que ela ficaria pronta para o início das aulas e, cinco meses depois, ela está quase pronta. Disse, até pelo fato de já ter sido secretário, que ele tem a obrigação de acompanhar toda sessão da Câmara ou, ter alguém de sua equipe de assessoria, para acompanhar e passar um resumo do que ocorreu, se existe demandas para ele responder ao vereador. Ressaltou que acha um desrespeito o vereador ficar sem o devido retorno. Também contou que uma cidadã havia lhe cobrado o fato de não existir piscinas para as crianças praticarem natação, nos moldes da que existe na Casa do Idoso. Lembrou que quando a vila olímpica foi projetada havia, no projeto, a construção de várias piscinas para atender as crianças, jovens e adultos, mas acabou não ocorrendo. Em aparte, disse o vereador Renan que no lugar do chafariz que foi construído em frente a vila olímpica deveriam ter construído uma piscina, pois ele só serve hoje como criadouro de mosquitos da dengue, pois ele nunca funcionou. Continuando, disse o vereador Edinho que os projetos vão mudando, mas a obra já tem uns quinze anos e o poder público precisa pensar em remodelar aquele local, já que não dá manutenção. Em



4

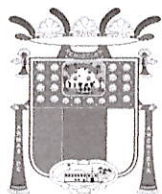


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar os colegas e os internautas, comentou que esta semana se deparou com uma publicação do gerente de comunicação, ponde no primeiro parágrafo ele dizia que “herdamos cem milhões, mas hoje Anchieta está mais organizada”. Então, disse ao gerente de comunicação: “Todas as vezes que algo está dando muito ruim pra vocês, você vem com essa história de cem milhões de dívida. Olha, eu quero te dizer uma coisa, o povo não é mais idiota e esse discurso não vai mais funcionar aqui em Anchieta, sabe porque? Essa fala sua de que deixou cem milhões de dívida só tem um jeito e agora vai ser pra valer, o senhor vai ter que responder na justiça, aguarde”. Disse que no dia 18 de junho acontecerá sua audiência com o jornalista de Marataizes, que fez fake News e que a próxima seria marcada com o gerente de comunicação, porque quando ele fala, ele tem que provar. E falou da “organização do município de Anchieta”, conforme mencionada pelo gerente de comunicação em sua publicação, dizendo que não temos mais maternidade há quase oito anos, não temos pediatra, não temos ortopedista, não temos dentista e o material usado nos ESFs são de péssima qualidade. Disse que desde 2017 acabaram com o maior programa odontológico que esse município já teve. Que as filas são quilométricas para marcar consultas e para conseguir agenda de exames, que há pessoas esperando por exames há mais de um ano, pequenas cirurgias que não acontecem, que para exames de vista também há uma fila de espera, constantes faltas de medicamentos, não há lancetas para fazer exames (e uma caixinha delas custa doze reais e noventa centavos, para um município que arrecada de um milhão a um milhão e duzentos por dia). Disse que há muitos casos de exames perdidos, que o hospital deve fechar as portas até dezembro, que a saúde está um verdadeiro caos, mas, o gerente de comunicação diz que está muito organizado. No cemitério não há mais espaço para sepultamentos, mas agora fizeram uma licitação de quase quatro milhões para a SP Engenharia fazer uma ampliação, porém, no valor não inclui a desapropriação do terreno. Disse que, “continuando na organização”, temos um transporte coletivo totalmente desequilibrado e desordenado, onde as pessoas do interior não conseguem vir para a cidade e vice-versa. Em se tratando de segurança, estamos há quase oito anos sem videomonitoramento. Na pesca não houve nenhum investimento e falando em turismo religioso, foram gastos dez mil reais para contratar uma banda para tocar no centro da cidade no dia 21 de março, sessenta mil reais para contratar uma banda para tocar no dia das mães, mais setenta e cinco mil reais para contratar a mesma banda três vezes para tocar no carnaval. E o turismo religioso? Temos três acessos para o Santuário Nacional de São José de Anchieta, onde: um deles é mato puro, o outro acesso é por uma escadaria quebrada e o outro, por onde os carros passam, há uma calçada que não é nada cidadã, a acessibilidade das pessoas idosas e/ou com deficiência é impossível. Falando da educação, disse que há uma total falta de valorização do professor, que no Programa “Todos pelo Aprendizado” há uma gratificação por cumprimento de metas que não abrange todos os professores, mas beneficia uma Fundação com quase setecentos mil reais e os servidores DTs que não tem o ticket alimentação no mesmo valor do efetivo. Em relação a creche Francisco Giusti, disse que os berços que existem lá são desde 2013, estão todos quebrados, o espaço está totalmente deteriorado e ninguém faz nada. O voucher de duzentos e cinquenta reais é a maior segregação, porque as famílias não tem a

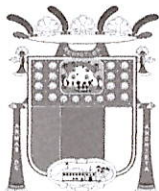
5



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

liberdade de comprar o que elas querem, só aquilo que está à disposição do volcher. Os direitos dos professores não estão sendo pagos. No esporte, disse que apenas uma modalidade está muito bem, as outras estão largadas, as quadras estão abandonadas, a vila olímpica está toda quebrada. Na agricultura, as máquinas vão onde são selecionadas para irem, para quem tem QI – quem indica. Se a indicação for boa a máquina chega lá, se a indicação não for boa ela não chega, sem se falar das estradas que também não são grandes coisas. Na assistência social, disse que só se for pelo amor de Nosso Senhor Jesus Cristo, porque as cestas básicas são distribuídas de dois em dois meses ou de três em três meses ou, a pessoa telefone de trezentas a quatrocentas vezes para tentar conseguir um agendamento por telefone. Quanto ao auxílio “Anchieta Cidadã”, as famílias são excluídas dele sem ao mesmos serem avisadas. Disse que na vila olímpica houve um discurso muito bonito do Poder Executivo onde ele disse que esse auxílio seria vitalício, mas não é isso que está acontecendo, as famílias estão fazendo rodizio. Disse que na infraestrutura ela concorda, esta sim, “está muito organizada”, são quase quatorze milhões para a construção da escola Terezinha Godoy, quase quatro milhões para a construção da orla Costa Azul (que já está toda quebrada), quase quatro milhões para reforma da orla dos Castelhanos (que ainda não foi inaugurada, mas boa parte dela também está toda quebrada), são quase quatro milhões para a reforma da Praça São Pedro, quase quatro milhões para a construção da Praça de Iriri, tudo feito por aquelas “famílias abençoadas” ligadas ao vice-prefeito, elas quem farão essas obras do Governo do Estado, que somam mais de cem milhões, então, “a cidade está, de fato, bem organizada”. Sem se falar na ampliação do cemitério que somam três milhões e setecentos mil e a desapropriação do Colégio Maria Mattos que soma cinco milhões e está totalmente abandonado. Comentou que a primeira chuva que a escola de educação infantil de Iriri recebeu foi uma verdadeira enxurrada e metade das paredes foram estragadas e que a pequena reforma feita no calçadão da praia central está com mais de duzentas e cinquenta rachaduras. Disse que o Executivo está fazendo uma reforma de meio milhão de reais na orla de Parati, mas não reformou o teto da escola local, que caiu, deixando claro que a educação não tem mesmo valor neste município. Disse que Anchieta está mesmo “organizada” porque o Executivo teria feito dois grandes acordos: um em 2019 em que a prefeitura renunciou 50% (cinquenta por cento) de um débito da Samarco para com o município, de oitenta milhões de reais, e quatro milhões duzentos e vinte e cinco mil foram rateados entre quinze advogados e o controlador municipal, que nem podia receber. E o outro foi com a empresa CMS, que em 2012 foi investigada pelo Tribunal de Contas e agora a prefeitura para dez milhões em parcelas a ela. Então perguntou ao gerente de comunicação: A cidade está organizada para quem? Disse que a empresa terceirizada Flex está pagando seus funcionários com atraso, que os cães doentes em situação de rua não são recolhidos para tratamento, que há lixo em todo lugar (faltam latões). Finalizou deixando dois “recados do coração”: O primeiro para secretária de educação, pedindo que providenciasse o conserto dos chuveiros da creche Francisco Giusti, visto que as crianças não querem tomar banho gelado. Sugeriu que o contrato nº 10/2024, no valor de duzentos e quarenta e oito mil reais, feito para consertar a parte elétrica da escola Jocelina Nogueira, fosse usado para consertar os chuveiros da creche. O segundo, para o secretário de infraestrutura, pedindo que providenciasse carros pipa para levar água a

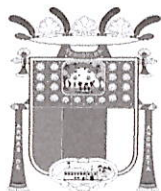


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

comunidade de Simpatia, que está há quatro dias sem água. Ressaltou que a cidade está “muito organizada”: falta água, falta energia, mas está organizada em “outras coisas”. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar os colegas, disse ao Sr. Rodrigo que ele trouxe hoje uma reflexão e um exercício para o próximo prefeito, quando falou de empatia, planejamento e gestão. Disse que se observarmos o orçamento que foi votado no ano passado, que este ano está sendo executado, foi destinado para a saúde municipal a quantia de oitenta e três milhões. Lembrou que várias vezes foi falado no Plenário que bastava o Prefeito encaminhar o projeto aumentando o salário de qualquer profissional, que a Casa estaria votando favorável, porque aqui todos entendem que seria algo para ajudar o povo. Disse que, conforme mencionado pela vereadora Tereza, quando comentou as falas do Sr. Rodrigo, um fonoaudiólogo está ganhando dezessete reais a hora, pelo consórcio, algo absurdo e lamentável. Disse que tem cobrado a falta de neuropediatra, que há mais de dois anos não temos no nosso município, mas a contratação não sai. Lembrou que numa certa reunião, de prestação de contas da saúde, a secretária municipal falou do projeto que seria construído atrás da prefeitura e, que na oportunidade, teria lançado um desafio dizendo que do jeito que estava não iam fazer e, já estamos no mês de maio e o projeto ficará para o próximo gestor. Disse que não se trata de falta de dinheiro, tendo em vista o orçamento de oitenta e três milhões e citou como exemplo o orçamento total da prefeitura de Piúma, que é de cerca de cento e trinta milhões e, em Anchieta, só para a saúde, é de oitenta e três. Ressaltou que, se não fazem, é porque não querem fazer, é porque não é prioridade. Disse que agora no período eleitoral a desculpa que darão é a de que não se pode aumentar salário, sim, de fato não pode, mas porque não houve um planejamento, uma organização e mandaram para esta Casa antes do período que é vedado? Disse perceber que, às vezes acontecem promessas que ficam pelo caminho, então, pediu que o povo observe bem tais promessas e analise o que será pleiteado, para fazer a escolha que julgar mais importante. Também disse ter estado no hospital, no início do mês, e que teria ficado triste quando um funcionário apresentou no celular um extrato detalhado do seu FGTS. Disse que o extrato constava a última atualização do mês de abril referente a um depósito de novembro do ano passado. Ressaltou que ali requer uma intervenção urgente ou até o final do ano teremos o nosso hospital fechado, conforme dito pela vereadora Marcia. Disse que a situação é preocupante, mas não vê qualquer manifestação por parte do presidente ou do superintendente do hospital quanto a questão, que não está bonita. Disse que em anos anteriores por muito menos fizeram manifestação e agora não se fala e não se cobra. Qual seria o motivo? Disse que, quando o vereador Edinho mencionou que o município deve ao servidor ele falou muito bem, porque o município não deve só ao servidor, deve também os aposentados e pensionistas e lembrou que, com muita luta, conseguiu inserir na Lei Complementar 121/2022 um cronograma, porém, ele não contempla todos os aposentados. Disse que no mês de julho o município vai pagar quem se aposentou nos anos de 2012 e 2013, porém, o cronograma se encerrará em dezembro deste ano, e quem se aposentou em 2021 e até novembro de 2022 ficará de fora, a dívida ficará para o próximo gestor. Finalizou dizendo que o orçamento da nossa saúde é de cerca de oitenta e três milhões e o do município de Piúma é de trinta e um milhões, ou seja, a discrepância é muito grande. Mas que acredita que se

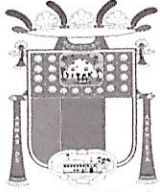
7



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

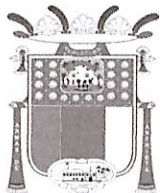
houver planejamento e gestão dará para cumprir com tudo que o povo precisa. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini que cumprimentou os colegas e os internautas e comentou sobre suas indicações dizendo ter solicitado às secretarias de meio ambiente e de infraestrutura, maior fiscalização nas obras que a Cesan está fazendo no município. Disse que todos sonhamos com uma cidade saneada, mas também sonhamos com uma cidade bem cuidada, só que, infelizmente, não se consegue fiscalizar a Cesan e, apesar da obra ser bem vida, a empresa não consegue cumprir o compromisso de deixar as ruas como encontrou antes de iniciar a obra. Pediu que a prefeitura cobrasse da Cesan que faça novamente a pavimentação das ruas após a obra, pavimentação de toda a rua e não só daquele espaço que foi cortado para colocar a tubulação. Ressaltou que as ruas dos bairros que estão recebendo o esgotamento sanitário está cada dia mais difícil transitar, tendo em vista o acabamento da obra. Também se referiu ao Sr. Rodrigo, que é um lutador da causa das pessoas com deficiência, dizendo que tem coisas que são simples de resolver e que, não interessa querer ter profissionais na área da saúde, se não há salário. Disse que há muito tempo questiona à secretaria de saúde sobre o porque do rodizio de médicos, enfermeiros e especialistas que o município faz e sempre foi claro, o salário é baixo. Mas se a gente mexe em algumas categorias salariais, também deveríamos mexer em outras categorias. A dica já foi dada à secretária de saúde, que ela crie uma gratificação para que o médico sinta o desejo de atender em todas as localidades, assim como as demais especialidades, que é a mesma realidade, o salário é muito pequeno ou a tabela do SUS/consórcio está abaixo do valor de mercado. Ressaltou que não existe mágica, tem que ter gestão, tem que dialogar com os profissionais, tem que dialogar com as famílias, só que só tem promessas, que vão ficando no papel. Disse que tem cobrado para que a educação também tenha um núcleo de acompanhamento dos alunos, que de a cordo com a última informação que obteve, são trezentas detectadas com autismo ou outra deficiência que necessite de apoio. Disse que, conforme colocado pelo vereador Robinho, nosso orçamento é invejável. Nós temos municípios com mais habitantes que Anchieta e o orçamento é menor, a exemplo de Venda Nova do Imigrante, que passa de quarenta e cinco mil habitantes e tem hospital e UTI, com um orçemtno de cinquenta/sessenta milhões de reais. Disse que sempre ouvimos dizer que Anchieta é uma cidade é rica, que Presidente Kennedy é uma cidade rica, que Marataizes é uma cidade rica, mas dinheiro no caixa ou dinheiro mal utilizado não transforma a vida das pessoas. Ressaltou que, neste momento, virou moda ouvir as pessoas dizerem que vão cuidar de gente, mas de que estávamos cuidando até agora? Nós não precisamos priorizar as pessoas? Não precisamos ouvir a nossa população? Disse que esta é uma causa que precisa ser debatida, discutida e ouvida, porque esse é o futuro do nosso país. Ressaltou que temos duas prioridades para cuidar: os idosos, que graças a Deus estão vivendo mais, portanto, é preciso acolhe-los e dar dignidade e as crianças portadoras de necessidades especiais, cujo espaço precisa ser construído, do qual desde o mandato passado temos lutado. Disse que não só para essas crianças, como também para casa de passagem, creches, escolas. Ressaltou que é preciso cuidar das pessoas, o que não se faz só com um discurso bonito, mas tratando,ouvindo, priorizando e cuidando. Finalizou convidando os vereadores e a população de Anchieta para a festa do Sagrado Coração de Jesus, que acontecerá na



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

comunidade de Alto Pongal, festejos estes, que antecedem a festa de São José de Anchieta. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Cleber Oliveira da Silva, que após cumprimentar os colegas e os internautas, agradeceu ao secretário de esportes, Rodrigo Villar e ao prefeito municipal, por estarem levando o nome da cidade através do time de futebol da Ponta dos Castelhanos, que ontem disputou a semi-final e passou para a final. Também agradeceu aos integrantes do time, em nome do Sr. Manoel José dos Santos, mais conhecido como "Manoelzinho", que é uma pessoa que se dedica muito ao futebol. Também falou a respeito do centro de especialização, dizendo ter tido o prazer de trazer Ronaldo Coimbra, um capixaba, especialista em autismo e reconhecido no mundo todo. Disse que teve a oportunidade de sentar com representantes da saúde e da educação e discutir o que será melhor para os nossos filhos e netos e, quando da visita do Sr. Sonaldo, surgiu a idéia de montar o centro de especialização, que foi levada ao Prefeito e ele se interessou. Ressaltou que o centro não será só para os autistas, mas para todas crianças com suas especialidades. Finalizou agradecendo ao secretário de infraestrutura pelo atendimento aos seus requerimentos, promovendo serviços de capina e pintura das sinalizações de transito. Logo após, o Sr. Presidente passou a presidência para o vereador Pablo, para que pudesse fazer uso da tribuna. O vereador Renan parabenizou o Sr. Rodrigo por ter vindo nesta Casa externar os problemas relacionados à saúde do município. Disse que, conforme dito pelo vereador Robinho, na prestação de contas da saúde a secretária teria deixado a entender que a construção do centro de especialidades já seria iniciado, que seria um projeto imediato, porém, todos já estão vendo que ele não acontecerá este ano, ficará para o próximo gestor. Também comentou sobre o piso salarial da enfermagem, dizendo que depois de muita cobrança, por parte deste Plenário, ele foi pago. Ressaltou a dificuldade quanto ao pagamento do piso e que espera que não haja mais tanta dificuldade, para que os temas nesta Casa não fiquem tão redundantes. Agradeceu à secretaria que atendeu o pedido do Plenário e, principalmente, ao pedido dos profissionais da saúde que clamavam pelo recebimento do piso. Também falou a respeito do abono natalino, concedido pela Prefeitura aos seus servidores por meio da Lei 1656/2023, dizendo que alguns funcionários não tinham recebido o referido abono. Disse que há uns meses atrás foi acionado em relação á questão e, diante disto, teria provocado o jurídico da prefeitura. Disse que, segundo eles, teriam acompanhado a Lei 340/2006 que se refere ao auxílio alimentação, que um pouco diferente e, portanto, pediu uma avaliação mais apurada com o intuito de pagar aos profissionais que ainda não tinham recebido. Em resumo, a Prefeitura assumiu que houve, de fato, um equívoco quanto ao não pagamento deste abono para alguns servidores e eles já receberam o abono que lhes era devido. Em aparte, o vereador Robinho parabenizou o vereador Renan pela iniciativa. Continuando, disse o vereador Renan que se tratava de um direito, que por pouco não foi perdido. Também parabenizou o Centro dos Idosos de Anchieta pela organização e participação na 3ª Olimpíada Intermunicipal da Melhor Idade, que aconteceu no município de Piúma e que contou com a presença de vários vereadores. Disse que apenas ficou consternado com a deselegância dos Prefeitos de Piúma e de Anchieta, que em nenhum momento citaram a participação do Legislativo, que estavam lá representando o município. Falou, ao Prefeito Paulo Cola, de Piuma, que ele será melhor tratado quando vier ao município de Anchieta.

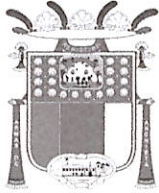


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Em seguida, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou que fizesse a leitura dos projetos constantes da pauta, a saber: **Projetos em 1ª Discussão: Projeto de Lei nº 26/2024** - Altera o artigo 1º da Lei Municipal nº 1.577/2022, de autoria do Poder Executivo; **Projeto de Lei nº 30/2024** - Declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária dos Moradores de Parati, de autoria do vereador Renato Lorencini; **Projetos em 2ª Discussão: Projeto de Lei nº 18/2024** - Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Carolina David Wottikosky), de autoria do vereador Pablo Florentino; **Projeto de Lei nº 25/2024** - Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Claudionor Mezadri), de autoria do vereador Pablo Florentino; **Projeto de Lei nº 29/2024** - Dispõe sobre a denominação de via pública no Balneário de Iriri (Rua Jorge Jacob Líquer) de autoria da vereadora Terezinha Mezadri; **Projeto de Lei nº 31/2024** - Dispõe sobre a denominação do Centro de Convivência do Bairro Justiça II (Gilcimar Brandão Delfino) de autoria do vereador Pablo Florentino; **Projeto de Lei nº 32/2024** - Declara de utilidade pública municipal o Instituto Missão Superar, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão. O Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Usou da palavra o vereador Robinho e perguntou a respeito da convocação da Secretária de Meio Ambiente, Jéssica Martins, que teria pedido mais trinta dias de prazo para vir a esta Casa, mas ainda não tinha sido definida a data de sua vinda. Disse o Sr. Presidente que depois que ela protocolizou o pedido de adiamento, de forma equivocada no sistema, ela teria sido alertada mas ainda não havia protocolado o pedido correto, porém, que o prazo estava sendo contado a partir daquele protocolo, ou seja, há quinze dias atrás. Também usou da palavra a vereadora Marcia e perguntou por que se encontrava na pauta o Projeto de Lei nº 26/2024, que concede operação de crédito no valor de trinta milhões de reais. Disse, o Sr. Presidente que o Projeto está na Casa e precisa tramitar. Que acredita que o Executivo não consiga efetuar o empréstimo, vez que estamos em período eleitoral e a Lei veda. Ressaltou que a Câmara tem o seu rito e ele precisa ser respeitado. Se o projeto vai ser aprovado ou rejeitado, compete ao Plenário, mas ele já foi avaliado pelas Comissões, está em 1ª discussão, na semana que vem estará em 2ª discussão e assim sucessivamente. Disse que o benefício está vedado pela lei eleitoral, mas que, caso o projeto seja aprovado, o próximo Prefeito poderá fazer uso dele. Também usou da palavra o vereador Serginho e disse que o projeto autorizativo já foi aprovado, o que está tramitando hoje é a modificação do texto do Artigo 1º. Ressaltou que não se trata de um projeto autorizativo, este já foi autorizado. Disse o Sr. Presidente que, na verdade, o projeto estará sendo votado pela quarta vez e que todas as vezes que ele foi levado ao Banco para realizar o empréstimo, encontravam um artigo para ser modificado. Também usou da palavra o vereador Robinho e pediu que a Presidência avaliasse se a Câmara não incorreria na responsabilidade de estar aprovando uma conduta vedada. Disse o Sr. Presidente que para aprovar acreditava que não, somente para fazer uso dele depois, mas que consultaria a procuradoria a respeito. E não havendo mais manifestação por parte do Plenário e não havendo mais nada a se tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para próxima.

10



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente


PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente


ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária